FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS NA POPULAÇÃO DE ASP PENITENCIÁRIAS QUE ATUAM EM UNIDADES PRISIONAIS FEMININAS NO BRASIL

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Francisco Vandecir da Silva, BEATRIZ SOARES DE ALMEIDA, ROSA MARIA SALANI MOTA, LIGIA REGINA FRANCO SANSIGOLO KERR, Raimunda Hermelinda Maia Macena

A penosidade do trabalho no sistema penitenciário tem um efeito potencialmente grave sobre a saúde mental ampliando o risco para o uso de álcool e drogas lícitas. Este estudo visa descrever o padrão de consumo de álcool e drogas na população de agente de segurança penitenciária (ASP). Estudo seccional entre ASP de abrangência nacional realizada entre novembro de 2013 e dezembro de 2014. Foram investigadas 15 unidades prisionais do país. A amostra foi estipulada em 40% das ASP presentes no momento da coleta. A seleção foi realizada por meio de gerador de números aleatórios Intemodino Group. O banco de dados foi exportado e realizado análise descritiva dos dados. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFC (188.211). As entrevistadas possuíam idade média de 38,14 ($\pm 8,52$) anos, se autodeclararam como não pardas, vivem em união estável (67,3%), católicas (56,4%), com nível superior/pós-graduação (64,3%). O uso atual de álcool e drogas ilícitas foi de 34,6%. O consumo de álcool foi relatado por 32,3%, com características de consumo de baixo risco na escala de AUDIT (91,5%). O uso atual de calmantes foi 26,9%, sendo o uso atual diário de BZD de 31,3%. Houve significância estatística para o uso de BZD entre ASP que são a principal fonte de renda, para renda superior a 5 salários mínimos, ASP com regime de concurso, ASP que já trabalharam em outro estabelecimento, estresse no trabalho e ASP com SQR 20, maior ou igual a 7. Além de associação com ASP que tem conhecimento de algum tipo de violência com ou colega no sistema penitenciário. O consumo também está associado a violência psicológica, danos morais com colega, danos morais com a agente, conhecimento de violência física. Deste modo, conclui-se que o consumo de calmantes e benzodiazepínicos entre ASP é maior que na população brasileira. Portanto, torna-se necessário o desenvolvimento de ações preventivas e assistenciais a este público.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Calmantes. ASP. BZD.